

ADVENTO: ACOLHER O SENHOR E ANDAR COM ELE ATÉ O FIM DOS TEMPOS.

PERGUNTA. *O que significa tempo de Advento?*

RESPOSTA. O tempo de Advento, um período litúrgico marcado pelos quatro domingos que precedem o Natal, é o tempo em que se espera e se prepara a vinda do Senhor entre nós. Pois advento significa vinda, chegada, aparição do Senhor e, por consequência, é o tempo em que a gente se dispõe a acolher o Senhor para se assimilar a ele, entrar de novo na sua turma e caminhar com ele até a cruz e a ressurreição.

PERGUNTA. *Vinda do Senhor é coisa muito falada entre nós. Gostaria que especificasse um pouco mais.*

RESPOSTA. Vinda do Senhor é linguagem comum e frequente entre os cristãos. Quando alguém morre, aí se fala em vinda do Senhor que se aproxima do moribundo, lhe dá a força para iniciar um novo caminho e o acompanha até a casa do Pai. Desde crianças da primeira eucaristia aprendemos a falar em vinda do Senhor. Ser promovidos à primeira eucaristia é ser promovidos a receber Jesus na nossa vida individual para que seja ele a determinar os nossos pensamentos e os nossos passos, para que seja ele, desde a infância, a orientar e caracterizar a nossa existência humana e cristã. Agostinho achava que o Senhor, a toda hora, está sempre chegando perto de nós e nos solicitando a assumir e cumprir as tarefas que já foram suas. “Tenho medo do Senhor que passa” dizia Agostinho, querendo significar que Cristo está sempre andando ao nosso lado e seria perigoso se esquecer dele e do seu projeto.

PERGUNTA. *Qual é então a vinda do Senhor que se espera e se prepara com as celebrações litúrgicas do Advento?*

RESPOSTA. As celebrações litúrgicas do Advento nos convidam a repensar, preparar, atualizar, viver e até provocar três vindas do Senhor. Em primeiro lugar as celebrações litúrgicas de Advento não fazem que comemorar a grande expectativa do Senhor que durou séculos e milênios durante todo o Antigo Testamento. Desde a expulsão de Adão e Eva do paraíso terrestre a vinda do Redentor é esperada sobre a terra. Desta vinda falam Moisés, Davi, Isaías, os grandes e os pequenos profetas até Ageu e Malaquias. Desta vinda fala João Batista procurando dispor os corações d’Israel a receber aquele que virá resgatar e salvar a humanidade. Comemorando uma expectativa que durou séculos e milênios, com os quatro domingos do Advento a Igreja atual quer renovar e atualizar para cada um de nós aquela vinda histórica, quer preparar cada um de nós a receber novamente o salvador e a torná-lo dono da nossa existência. A cada ano, o Jesus do presepio vem nos lembrar que Deus se fez homem, se fez criança, se fez pobre e faminto, se fez irmão e servidor, convidando todos nós a assumir aquelas qualidades e se meter, ao lado dele, na linha da realização do Reino.

PERGUNTA. *Até aqui não vejo nada de novo nesta conversa pre-natalina. É tudo aquilo que sempre se houve dizer, proclamar e cantar em tempo de Advento. A minha curiosidade é*

agora toda voltada para a terceira vinda do Senhor, aquela que você acenou e que eu, falando sinceramente, não consigo enxergar com uma certa clareza.

RESPOSTA. A terceira vinda do Senhor é aquela que dá sentido pleno à primeira e à segunda vinda, é aquela que diz respeito ao caminho que a Igreja e a humanidade devem percorrer, após a vinda do Senhor na terra, para chegar à pátria eterna, ao Reino definitivo. Enquanto a primeira vinda dependeu de Deus e a segunda da graça associada às celebrações litúrgicas, a terceira vinda do Senhor depende totalmente de nós, do nosso empenho e compromisso na realização do Reino aqui na terra. O Senhor virá pela terceira vez e definitivamente na hora em que teremos terminado de cumprir a nossa missão aqui na terra, na hora em que teremos dado ao Reino de Deus aqui na terra, a maior expansão possível, na hora em que todo mundo terá conhecido a salvação do Senhor e a terá aceita. É um trabalho grande que nos espera e que a nós foi confiado com a primeira e segunda vinda de que temos falado. Numa palavra, a primeira e a segunda vinda exigem a terceira, a que desde agora depende somente de nós e do nosso trabalho.

PERGUNTA. *Poderíamos dizer que a primeira e a segunda vinda as contemplamos e vivemos olhando para trás e a terceira olhando para frente?*

RESPOSTA. Precisamente. Nós olhamos para trás, a cada ano, para termos condição de olhar para frente, a cada dia, a toda hora. O Reino se faz lutando e olhando para frente. A Igreja é viva e autêntica na medida em que olha para frente, na medida em que pensa e realiza o futuro, na medida em que nos aproxima e provoca a terceira e definitiva vinda do Senhor.

Savino Mombelli